

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Trabalho 2092 - 1/3

**TECNOLOGIAS EM SAÚDE OCULAR NO CUIDADO AO RECÉM-NASCIDO**CARDOSO, Maria Vera Lúcia Moreira Leitão<sup>1</sup>AGUIAR, Adriana Sousa Carvalho de<sup>2</sup>LÚCIO, Ingrid Martins Leite<sup>3</sup>SILVA, Grazielle Roberta Freitas da<sup>4</sup>PAGLIUCA, Lorita Marlena Freitag<sup>5</sup>

Tecnologias desenvolvidas por enfermeiros devem ter como finalidade facilitar seu trabalho e melhorar a qualidade da assistência por eles prestada. Não envolve simplesmente a criação de um mero artefato. É o resultado de processos concretizados a partir da experiência cotidiana e da pesquisa, apoiada em conhecimentos científicos com o intuito de provocar intervenção sobre uma determinada situação (NIETSCHE, 2000). A tecnologia produzida na prática diária estará sendo utilizada e aperfeiçoada por aqueles profissionais que dela fazem uso. A atuação da enfermagem na saúde ocular ainda apresenta muitas lacunas, mas o enfermeiro pode utilizar as tecnologias existentes como ferramentas de cunho preventivo e de detecção precoce de problemas visuais. Nesse âmbito, o Projeto de Pesquisa Saúde Ocular/CNPq do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, que tem como um de seus subprojetos a saúde ocular da criança, vem desenvolvendo tecnologias do cuidado aplicadas ao contexto da saúde ocular do recém-nascido. Objetivou-se relatar algumas tecnologias em saúde ocular desenvolvidas pelos integrantes do referido projeto que foram aplicadas em alguns cenários de assistência ao recém-nascido no ambiente hospitalar. Trabalhos nessa temática vêm sendo desenvolvidos e aplicados numa maternidade pública de referência em Fortaleza, Ceará, desde 2003. Destacam-se estudos que abordam o benefício da estimulação visual precoce com elaboração de um manual sobre o assunto para mães de crianças com risco de alterações visuais (SILVA, 2005). Esse manual foi avaliado por especialistas, reformulado a partir das suas sugestões e então aplicado com as mães internadas na enfermaria mãe-canguru, as quais abordaram itens de avaliação após a leitura do manual. Além de contribuir para a aprendizagem sobre a estimulação visual, o manual facilita a identificação de alterações oculares durante a convivência familiar e proporciona incentivo à continuidade da estimulação no domicílio como fator indispensável para o desenvolvimento da criança, seja ela prematura ou não. Além disso, investigou-se a criação e aplicação de um método educativo, composto de três etapas (preparatória, operacional e avaliativa) sob

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã

## Trabalho 2092 - 2/3

supervisão e de modo sistemático, voltado à prática do teste do reflexo vermelho no cuidado ao recém-nascido que foi utilizado na capacitação de enfermeiros atuantes na área de neonatologia (LÚCIO, 2008). A aplicação desse método educativo permite a formação de competências técnico-ciêntíficas numa área na qual ainda poucos atuam: a saúde ocular da criança. A realização do teste do reflexo vermelho é uma das formas de se detectar precocemente problemas oculares, que têm como sinal clínico a leucocoria, auxiliando, portanto na prevenção da cegueira infantil. Nesse contexto, destaca-se também a criação de um gradiente de cores do teste do reflexo vermelho que servirá como um material tecnológico pois facilitará a descrição do achado clínico e possibilitará um aprendizado mais didático e concreto acerca da definição do resultado desse teste (AGUIAR; CARDOSO; LÚCIO, 2007). Os materiais construídos se propõem a ser tecnologias de educação e do cuidado no contexto neonatal, pois facilitará a assistência do enfermeiro quando essa envolver a saúde ocular do recém-nascido e o tornará mais capacitado quanto a sua intervenção. Através das tecnologias apresentadas, o enfermeiro poderá abordar o assunto fundamentado em uma metodologia de atuação diferenciada, oferecendo e aplicando seu conhecimento sobre saúde ocular.

**Descritores:** Saúde Ocular; Materiais de Ensino; Recém-Nascido; Enfermagem Pediátrica

**APOIO:** CAPES FUNCAP, CNPq

<sup>1</sup> Enfermeira Doutora em Enfermagem. Pós-doutora pela Universidade de Victoria/Canadá. Pesquisador 2 CNPq. Profa. Adjunta do DENF/UFC. Coordenadora do SubProjeto de Pesquisa Saúde Ocular da Criança /UFC/CNPq, e-mail: [cardoso@ufc.br](mailto:cardoso@ufc.br)

<sup>2</sup> Enfermeira, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará e Membro do Projeto Saúde Ocular, SubProjeto de Pesquisa Saúde Ocular da Criança /UFC/CNPq, e-mail: [adrianaufc@gmail.com](mailto:adrianaufc@gmail.com)

<sup>3</sup> Enfermeira Doutora em Enfermagem, Docente da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – FGF, do Curso de Especialização em Enfermagem Neonatal, Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará e Membro do Projeto Saúde Ocular, SubProjeto de Pesquisa Saúde Ocular da Criança /UFC/CNPq, e-mail: [Ingrid@fgf.edu.br](mailto:Ingrid@fgf.edu.br);

<sup>4</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Assistente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina-PI. [grazielle\\_roberta@yahoo.com.br](mailto:grazielle_roberta@yahoo.com.br)

<sup>5</sup> Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Titular do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, Pesquisadora do CNPq, Coordenadora do Projeto de Pesquisa Saúde Ocular/UFC/CNPq, e-mail: [pagliuca@ufc.br](mailto:pagliuca@ufc.br)

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 2092 - 3/3

**REFERÊNCIAS:**

NIETSCHE, E. A. **Tecnologia Emancipatória:** possibilidade ou impossibilidade para a práxis de enfermagem? Ijuí: Unijuí, 2000.

SILVA, G.R.F. **Estimulação visual: prática educativa com mães na enfermaria mãe canguru.** 2005.130f. Dissertação de Mestrado – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2005.

LÚCIO, I. M. L. **Método educativo para a prática do teste do reflexo vermelho no cuidado ao recém nascido.** 2008.137f. Tese (Doutorado)-Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2008.

AGUIAR, A. S. C.; CARDOSO, M. V. L. M. L; LÚCIO, I. M. L. Teste do reflexo vermelho: forma de prevenção à cegueira na infância. **Rev Bras Enferm**,v.60,n.5, p.541-5, 2007.